

RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO

Vamos reflectir sobre o que é o Renovamento e que é chamado pelo Espírito Santo hoje, na Igreja.

O Renovamento Carismático Católico não é uma inovação - é uma renovação. Como definiu o Papa Paulo VI, "o Renovamento é uma graça do Espírito de renovação da Igreja, na Igreja". É uma espiritualidade original da Igreja, para favorecer a renovação da vida cristã em todas as suas dimensões, dentro desta mesma Igreja.

Fazendo com que os corações se renovem profundamente, na sua vida cristã, no seu sacerdócio, na sua vida consagrada, no seu episcopado, vai se renovando a Igreja, porque ela é composta de pessoas. A medida que os membros da Igreja se renovam numa vida cristã mais sólida, forte, radical, profunda, iluminada, movida pelo Espírito, a Igreja vai se renovando.

Dado que existem muitos movimentos, a dificuldade está em compreender que o Renovamento não é um movimento na Igreja, mas sim uma espiritualidade renovadora. Alguns Bispos, mesmo alguns de maior autoridade na Igreja Católica, e sacerdotes, usaram o termo "movimento". O Cardeal Suenens, da Bélgica, foi uma grande autoridade e fez uma importante intervenção no Concílio Vaticano II sobre a teologia dos carismas. Logo que ouviu dizer que nos Estados Unidos havia um jorro do Espírito, foi ver para conhecer. Sentiu que o que estava a acontecer ali era o início de uma resposta que o Espírito Santo estava a dar à oração de João XXIII. João XXIII orava para que houvesse um novo Pentecostes na Igreja, para renovar a Igreja na força do Espírito e torná-la ao modo da Igreja primitiva (não em termos históricos), que era essencialmente carismática. Não carismática por causa dos carismas, mas carismática porque movida e dirigida vigorosamente pelo Espírito. O Cardeal Suenens escreveu que se considerarmos o Renovamento como mais um movimento como outros que existem na Igreja, estamos a tirar-lhe todo o significado, estamos a quebrar a espinha dorsal, estamos a mudar a sua essência. O Renovamento não é para ser melhor nem pior, porque não é um movimento, não se pode comparar.

O Renovamento é uma espiritualidade renovadora na força do Espírito, para renovar a vida cristã em todas as suas dimensões: em relação a Deus, ao próximo, a si mesmo e ao mundo. A finalidade do Renovamento é renovar a vida cristã, que está no fundamento do papado, do episcopado, do sacerdócio, da vida religiosa, da consagração, de todas as formas de vida. A partir do momento em que se renova vigorosamente a vida cristã, renova-se o episcopado, o sacerdócio, a vida religiosa e a vida dos leigos

Existem diversas espiritualidades católicas, no sentido de espiritualidades universais. Por exemplo, as espiritualidades Eucarística, Mariana, Litúrgica, Bíblica e também Ecuménica. A espiritualidade Mariana é para todos os católicos e, mesmo que muitos não a cheguem a viver, é também para eles. A espiritualidade Eucarística é para todos os católicos, mesmo que muitos não venham a vivê-la. O mesmo se passa com a espiritualidade Bíblica e a espiritualidade Litúrgica. E aqui se situa a espiritualidade do Renovamento - é uma espiritualidade católica, universal, para toda a Igreja, porque toda a Igreja precisa de estar em permanente e constante renovação. Mesmo que não seja no estilo do Renovamento que nós vivemos. Hoje, na nossa Igreja, sentimos que há uma tremenda necessidade de renovação da vida cristã.

Existem espiritualidades que chamaria parciais, que são para uma parcela da Igreja: as espiritualidades do Coração de Jesus, Franciscana, Benedictina, Jesuita, Inaciana ou Comboniana. Cada uma é para uma parte dos cristãos. O Senhor Jesus, ao chamar para o sacerdócio pelo Espírito, dá um carisma de acordo com a Sua vontade, para uma espiritualidade. Não se pode viver a Espiritualidade do Coração de Jesus e ao mesmo tempo a espiritualidade Franciscana ou a espiritualidade Benedictina. Mas pode e deve viver-se, como Dehoniano, a espiritualidade Bíblica, a Litúrgica, a Mariana, a Eucarística e a do Renovamento. Religiosos e superiores de religiosos dizem, por vezes, que já têm a sua espiritualidade, que não precisam dessa outra espiritualidade. Acontece que a espiritualidade do Renovamento é uma espiritualidade eclesial, é uma renovação da Igreja, na Igreja, e ela é universal: o Beneditino torna-se mais Beneditino com a espiritualidade do renovamento, o Jesuíta torna-se ainda mais Jesuíta, o Franciscano torna-se ainda mais Franciscano, a irmã do Coração de Jesus torna-se ainda mais do Coração de Jesus, pelo Renovamento. Porque o mesmo Espírito Santo que suscitou o Renovamento para fazer um sopro na Igreja, para renovar a vida cristã em todas as dimensões, é o mesmo Espírito que deu o carisma fundacional e que dá o carisma específico a quem Ele chama para uma determinada Congregação. Não há nenhuma contradição, pelo contrário, há uma complementaridade maravilhosa. Assim como se produz um enriquecimento através das espiritualidades Litúrgica, Bíblica e Mariana, também a espiritualidade do Renovamento enriquece tremendamente. Só se compreende bem o carisma, a espiritualidade da nossa Congregação, depois da graça do baptismo no Espírito. Porque o mesmo Espírito que chama para a vida cristã, é o mesmo Espírito que nos chama para uma Congregação e é o mesmo que dá a graça do Renovamento no coração. O renovamento é o fermento na massa e esse fermento forte é o Espírito.

O verdadeiro carismático

Quando usamos o termo carismático não se deve essencialmente aos carismas. Uma pessoa pode ter carismas e não ser carismática! Alguém pode ter carismas, orar em línguas, até ter palavras de ciência, discernimento dos espíritos e não se deixar conduzir pelo Espírito!

Quem é o verdadeiro carismático? Aquele que é movido e dirigido pelo Espírito Santo. Movido e dirigido. Primeiro: Movido como um motor do carro. De que adianta um carro sem motor ou com o motor avariado? Na vida cristã, na vida no Espírito, o motor que impulsiona é o Espírito. E, ao mesmo tempo, Ele é o motorista. Um carro que tenha um motor forte mas não tenha motorista, e um desastre, vai bater noutro carro e atropelar pessoas! O verdadeiro carismático (e aí entra o Renascimento Carismático) é-o, em primeiro lugar, no sentido em que é o Espírito Santo quem o move e dirige; em segundo lugar, é carismático no sentido de desenvolver carismas.

O Renascimento não é um movimento para fazer grupos de oração. Os grupos de oração são necessários e importantes para que as pessoas que despertam para esse renascimento tenham um local, um ambiente onde possam viver essa espiritualidade, crescer e amadurecer.

Feliz o dia em que a paróquia não precise de grupo de oração. Feliz o dia em que nas paróquias as missas sejam tão vividas, tão ungidas, tão profundas, que as pessoas saiam da missa cheias de Deus, com força para viver santamente a sua semana. Feliz o dia em que os batismos sejam feitos com tanta unção, que as pessoas (os pais, os padrinhos, os parentes) saiam daquela cerimónia com o seu baptismo renovado, com vontade de ir viver a vida cristã com radicalidade. Feliz o dia em que os casamentos nas igrejas não sejam aquele acontecimento de vaidade que se verifica tantas vezes, que é uma profanação do Santíssimo, mas que sejam celebrados de tal maneira que os noivos, os parentes, toda a gente esteja ali com uma fé profunda, e que todos os casais saiam da igreja renovados no seu matrimónio, com vontade de viver a santidade do seu casamento.

No dia em que as coisas acontecerem assim, não precisaremos mais de grupos de oração. Os grupos de oração são importantes neste momento e necessários para que as pessoas que estão a despertar para a vida nova no Espírito, essa vida cristã vivida em profundidade, tenham um local, um ninho quente onde se possam encontrar uma vez por semana para ao seu modo rezarem, cantarem, louvarem a Deus, ouvirem a palavra de Deus, crescerem na sua conversão, buscarem a cura dos seus problemas, para poderem viver melhor a sua vida.

Portanto, o Renovamento é, antes de tudo, a renovação da vida cristã em todas as vertentes.

Os casais que estão verdadeiramente no Renovamento precisam de se renovar na vida matrimonial. A sua vida matrimonial tem de ser transformada para ser vivida na santidade do sacramento do matrimónio.

Os jovens do Renovamento são chamados a renovarem-se para viverem uma vida cristã e de juventude como autênticos cristãos, vivendo a beleza, a grandeza e os seus ideais de juventude em santidade.

O Renovamento existe para fazer acontecer a ressurreição interior das pessoas, de modo que passem a viver a vida cristã com radicalidade, com profundidade, na união do Espírito, no poder da graça do Espírito. Mas, claro, em relação profunda com o Pai, com Jesus Ressuscitado, com o Espírito, com Maria, em grande amor e comunhão como todos os irmãos e vivendo uma vida santa.

Se as pessoas que estão no Renovamento não entrarem nesse processo de renovação permanente das suas vidas, é inútil a sua participação. É fundamental fazer uma distinção entre estar **no** Renovamento e estar **em** renovamento. Estar no Renovamento não é importante, pode não significar nada. Se uma pessoa está no Renovamento mas a sua vida cristã não está a melhorar, então não adianta estar no Renovamento. Cada um de nós precisa de se renovar cada dia mais e mais.

O Renovamento é um sopro do Espírito, é uma graça para a Igreja de hoje, na tentativa do Espírito ajudar a Igreja a renovar-se na vida cristã, a todos os níveis. É para renovar a vivência dos sacramentos, a vivência dos sacramentais, para melhorar a vida de oração, com maior amor à palavra de Deus, para experiências cada vez mais maravilhosas com Deus Pai, com Jesus Ressuscitado, com o Espírito, com Maria; para que os casados vivam mais maravilhosamente o seu matrimónio, a vida familiar e a educação dos filhos, para que os jovens vivam a sua juventude em santidade e na castidade, para que nós os sacerdotes vibremos mais com o nosso sacerdócio, com espiritualidade profunda, para realmente sermos pastores e levarmos esse sopro para os nossos irmãos, para que as religiosas se renovem cada vez mais na vivência do seu carisma, da sua vida em comunidade, dos seus votos, no entusiasmo da missão.

Este é o projecto, esta é a finalidade do Renovamento carismático, esta é a vontade do Espírito. E vemos que em todo o mundo está a acontecer assim. Com muitas dificuldades, tropeços e abusos! Mas o Renovamento foi chamado a existir na Igreja Católica para renovar a vida cristã, em todas as dimensões, em todos os relacionamentos.

Há muitos anos que viajo pelo Brasil inteiro e fico impressionado com o que acontece na vida de casais e adultos do Renovamento. Como tudo se transforma nas suas vidas. Continuam a ter dificuldades, problemas, sem dúvida nenhuma! Mas tudo se renova nas suas vidas. Passam a viver uma vida diferente, uma vida de Fé impressionante, com uma enorme abertura aos irmãos e trabalho para os outros.

Os jovens impressionam-me! Pela quantidade de jovens que vejo nos encontros, nos cenáculos, nos grandes encontros, imagino que no Brasil, dos seis milhões de católicos do Renovamento¹, pelo menos um milhão são jovens. Há jovens nas grandes cidades que abrem um bar/café com música ao vivo. Atrás da sala do café têm uma ou duas salinhas, uma capelinha, e ficam ali, eles próprios a servir, a tocar para atrair os jovens, e sentam-se nas mesas a evangelizar. E quando um jovem começa a vacilar, vão com ele para trás e vão evangelizar, impõem as mãos e oram por ele, e há conversões impressionantes. Nunca vi tantos jovens e namorados fazerem voto de castidade até ao casamento como estou a ver hoje! É impressionante! Quantos me têm procurado, perguntando-me como devem fazer? É o Espírito que revela todas as coisas!

Num encontro com 1680 jovens, no qual preguei durante três dias, pediram-me que falasse sobre afectividade e sexualidade. Quando comecei a colocar as coisas claras sobre a sexualidade cristã que deveria ser assumida por eles, fiquei impressionado! Quando dizia as coisas mais sérias eles começavam a bater palmas, porque o Espírito, que despertou neles, revela toda a verdade sobre a beleza da sexualidade, da virgindade, da castidade e do matrimónio.

No Brasil há uma explosão de vocações. E pena que nos seminários Diocesanos, nas Congregações, as portas estejam quase fechadas. O Espírito está a fazer uma obra incrível. Temos dez congregações masculinas e femininas que estão a nascer nesta espiritualidade carismática! Um cônego diocesano recebeu inspiração para fazer uma fraternidade com quatro ramos: sacerdotes, religiosas, leigos consagrados e casais de aliança. Quando abriu o seminário no 1º ano tinha 75 rapazes para fazer Filosofia e Teologia. No 2º ano não conseguiu receber ninguém porque já não tinha lugar. E o Espírito que se está a manifestar ali. Há uma comunidade de leigos consagrados, no Nordeste do Brasil, da qual a última notícia que possuo é que já existem seiscentos jovens consagrados que fazem dois anos de noviciado para entrarem na comunidade.

O Espírito está a renovar a Igreja! Padres e irmãos, temos de estar atentos a isso. Não podemos bloquear o Espírito. Procuremos, sim, compreender essa maravilha do Espírito.

Reparem que, ao falar em Renovamento, não falei de que renovamento era. Orar em línguas, levantar os braços, ter palavras de ciência; é isso também, mas tudo isso, sendo importante, é periférico. O essencial do Renovamento e a sua finalidade é uma vida cristã que se renove até à medula dos ossos, para ser vívida realmente com radicalidade. E uma espiritualidade renovadora. E se essa renovação não estiver a acontecer, não adianta estar no Renovamento. Estar **no** Renovamento ou estar **em** renovamento, aí está a diferença.

Num seminário de aprofundamento de fim-de-semana onde estavam 700 pessoas, quando comecei a explicar o que era estar **no** Renovamento e estar **em** renovamento, uma senhora começou a chorar. Quando terminou, consegui chegar junto dela e perguntei-lhe. "A senhora teve uma gripe muito forte nestes dias, não foi?" Ela sorriu e depois disse: "Padre, quando o senhor começou a falar em estar em renovação, eu caí do cavalo. Estou há seis anos no Renovamento mas percebi, agora, que não estou em renovação. Na minha vida ainda não mudou nada". Só então ela compreendeu! E foi uma grande graça porque a partir daí, com certeza, tudo começou a mudar. Porque se alguém está no Renovamento e a sua vida não se está a renovar, não adianta estar lá.

A finalidade é exactamente ser esse poder vigoroso de renovação do coração, da interioridade e da espiritualidade para que, renovando-se as pessoas, se renovem as comunidades, as paróquias, as dioceses e toda a Igreja. É um processo de renovação permanente. (Extracto do livro: "Espírito Santo, Sopro de Vida Nova"

Pe. Alírio Pedrini (Edições Pneuma)